



APRESENTAÇÃO

v.6 n. 1 Set.2019/Fev. 2020

A revista P2P&Inovação chega ao seu quinto ano reconhecida como espaço para discutir as economias colaborativas e solidárias, a produção do comum, a sustentabilidade ambiental, o reconhecimento do outro e das diferenças, e a inovação, além de uma agenda de Ciência da informação que vai da leitura as notícias fraudulentas, passando pela organização do conhecimento e pela gestão da informação.

O traço comum na revista são as abordagens críticas e as proposições de ir além do estabelecido em termos epistêmicos, culturais, econômicos e sociais. A revista busca a ousadia dos autores, para oferecer aos leitores artigos originais e instigantes. A cada número da revista queremos disponibilizar matéria para as ações e os sonhos de todos e de cada um dos leitores.

Esta iniciativa acadêmica enfrenta, como todos os brasileiros, a ofensiva do fundamentalismo religioso, da negação da Ciência e da Cultura, da violência de agentes do Estado, de uma agenda econômica de desregulações e privatização, da degradação e destruição ambiental, do desprezo pelos pobres e diferentes. É a negação de uma modernidade ainda em construção.

Neste cenário é importante repetir obviedades, para reconstruir racionalmente a esfera pública distorcida e ameaçada. O Estado brasileiro é laico, a ciência é um modo eficaz de produzir e validar conhecimento, a cultura nos distingue da barbárie, o Estado tem deveres em nome da sociedade de proteção dos vulneráveis e de promoção do bem estar, o aquecimento global resulta da ação humana e todo ser humano tem uma dignidade inerente.

Este número da revista abre com o artigo “Inovação e Ciência da Informação no Brasil: análise das publicações do Enancib e Brapci entre 2006 e 2016”, de Juliana Fachin, Úrsula Blattmann e William Barbosa Vianna. Trata-se de estudo exploratório e descritivo com objetivo conhecer o cenário das publicações científicas sobre inovação, constituindo uma amostra de 121 documentos.



A amostra dos autores aponta que a maior parte das pesquisas analisadas trabalham com a informação para a tomada de decisões, na gestão para a inovação e no mapeamento de estudos sobre inovação. Assim, concluem que a pesquisa está direcionada ao objeto informação enquanto fonte no processo inovativo. Os estudos de aplicação ainda são incipientes.

Luciana Reusing e Marcos Wachowicz apresentam “A agnotologia no processo de conhecimento na Biotecnologia”. Neste artigo os autores trazem uma reflexão importante para as ciências da natureza e para as ciências sociais, ao tratar do processo de ignorância ou dúvida induzida pela manipulação de dados e informações científicas para instaurar um processo social de desconfiança “agnotologia”, constituindo no contraponto ao conhecimento “epistemológico”.

A metodologia aplicada para delimitar o estado da arte é a pesquisa bibliográfica, a fim de proporcionar melhor abordagem do tema. O resultado esperado é demonstrar que a biotecnologia é uma ciência carregada de valores e mitos, distante da neutralidade positivista, apta a promover uma reconfiguração biológica e social por intermédio do conhecimento científico.

“Critérios para a certificação de produtos na regulamentação do INMETRO” é o artigo de Roberta de Freitas Chamusca, Danielle Assafin Vieira Souza Silva, Cristiane Mascarenhas da Silva Sampaio e Raphael Carlos Santos Machado. O Instituto Nacional de Metrologia, Qualidade e Tecnologia (Inmetro) utiliza, sistematicamente, a avaliação da conformidade em sua regulamentação. Na certificação de produtos, processos e serviços, há sete tipos de esquemas possíveis.

A partir da revisão bibliográfica, os autores investigaram como selecionar o esquema adequado na certificação. Foi elaborada uma sistemática de apoio à decisão, baseando-se nas variáveis relacionadas ao produto, processo produtivo, setor produtivo, mercado e canal de distribuição. Este sistema potencialmente promove a melhoria da qualidade regulatória do Inmetro e o aumento da transparência, além de constituir-se ferramenta útil para outros atores que sejam proprietários de esquemas de certificação.

Alzira Karla Araújo da Silva e colaboradores apresentam o artigo “A normalização como prática extensionista: experiências no projeto ‘Descomplica TCC’”. A extensão universitária é ação que difunde conhecimento na comunidade e promove interlocução entre teoria e prática. O Descomplica TCC é um projeto de extensão do Departamento de Ciência da Informação da Universidade Federal da Paraíba.

No artigo é apresentado um relato das atividades de preparação da equipe, marketing em redes e mídias sociais e oficinas ministradas na segunda edição do projeto em 2018. É

compartilhada essa experiência de sucesso no campo da extensão e da normalização, assim como colabora para situar a normalização no campo da Biblioteconomia.

“O incentivo à leitura na educação básica a partir do PNBE” é o artigo de Darlaine Pereira Bomfim das Mercês, Barbara Coelho Neves e Márcea Andrade Sales. Os autores problematizam o Programa Nacional Biblioteca da Escola (PNBE) como política pública educacional de acesso ao livro que na Educação Básica.

A pesquisa foi realizada usando documentos, observação e bibliográfica. Foi feita pesquisa de campo em uma escola da rede pública estadual localizada em Salvador. Em 2016 os sujeitos da pesquisa foram os estudantes do último ano do Ensino Médio, quando foram realizadas rodas de leitura dentro da biblioteca com quem tinha hábito de leitura. Em 2018 as rodas de leitura foram desenvolvidas com estudantes do primeiro ano do Ensino Médio, em sala de aula, com intuito de possibilitar novas experiências de prática de leitura do mundo, a partir dos conteúdos programáticos da Sociologia.

O artigo “Design Thinking em Bibliotecas: evidências da literatura”, é uma produção de Raquel Alexandre de Lira, Carlos Eduardo Pereira Carpes, Guillermo Davila e Gregório Varvakis.

Os autores observam que as bibliotecas necessitam dar respostas rápidas de para aumentar a visibilidade dos serviços ofertados aos seus usuários. Frente as mudanças ambientais na sociedade da informação, as bibliotecas buscam ferramentas para lidar com estes cenários e o design thinking pode ser uma alternativa.

A pesquisa dos autores visa analisar a aplicação do design thinking em bibliotecas. Foi realizada revisão de literatura. Os resultados apontam que o design thinking é uma ferramenta para adequação ou implementação de serviços, e pode ser usada por Gestores de bibliotecas.

O trabalho “Descrição das relações semânticas para aplicação em KOS: uso do Tesouro Semântico Aplicado (Thesa)”, de Rene Faustino Gabriel Junior e Rita do Carmo Ferreira Laipelt, tem por objetivo desenvolver modelo de Metacategorias semânticas para aplicação em KOS. Busca especificamente identificar tipologias de relações semânticas classificadas como relações associativas para aplicação no software Thesa - Tesouro Semântico Aplicado.

No contexto atual a interface de pesquisa de Sistemas de Recuperação da Informação (SRI), com suas diferentes possibilidades de busca, exercem um papel intermediário entre o usuário e o acervo documental. Assim, é necessário que esses sistemas sejam pensados para facilitar a recuperação da informação. Uma das formas é investir nas relações semânticas dos Sistemas de Organização do Conhecimento (SOCs). A inclusão de metacategorias semânticas

identificadas possibilitam a observação e descrição do funcionamento das mesmas em diferentes domínios do conhecimento.

Os autores acreditam que a consolidação dos resultados da pesquisa possibilita desenvolver tesouros semanticamente fortalecidos, numa transposição natural entre a teoria e a prática. O uso do Thesa pode oferecer a possibilidade de estabelecer dicionários de sinônimos entre diversos domínios e temas, bem como gerar inferências com bases em outros tesouros, facilitando a operacionalização com o uso de Inteligência Artificial.

Clóvis Dorigon e Irme Salete Bonamigo apresentam o artigo “Social Construtivismo e Teoria do Ator-Rede: uma análise comparativa de dois métodos de pesquisa em Sociologia da Ciência e da Inovação”. Neste artigo abordam a relação entre ciência, tecnologia e sociedade, a partir das abordagens teórico- metodológicas de pesquisa Social Construtivismo e Teoria do Ator-Rede.

Os autores analisam as diferenças e suas implicações no uso dos dois métodos de pesquisa. O Social Construtivismo permite perceber que não há determinismo *tecnológico*, pois o desenvolvimento de distintas tecnologias passa por um intenso processo de negociação social e que não existe, a priori, um único ou o melhor caminho. A Teoria do Ator-Rede possibilita tangenciar a dicotomia sociedade/natureza, pois parte do princípio que o mundo social e o mundo natural devem ser tratados de forma simétrica, pela composição de redes sociotécnicas.

Roselene de Lima Breda escreve “O social e suas tecnologias: deslizamento semânticos e traduções operatórias do índice de vulnerabilidade social em parcerias transnacionais entre ONGS no Brasil”. O artigo se insere no debate sobre a emergência e expansão do modelo de parcerias transnacionais entre organizações voltadas à superação da pobreza no Brasil, desde os anos 1990.

A autora aborda a mobilização do índice de vulnerabilidade social como grade de inteligibilidade de processos multiescalares nas parcerias estabelecidas entre ONGS financiadoras e parceiras. A autora faz pesquisa documental centrada em textos e normativas que direcionam a ONG financiadora e pesquisa etnográfica no Escritório Nacional da ONG financiadora em Belo Horizonte/MG e na sede de uma ONG parceira no Cariri cearense. Deste modo desvelam-se mecanismos de mediação e tradução impulsionadores do uso do índice de vulnerabilidade social.

“Os códigos de ética empresariais sob a perspectiva de coerência e coesão: um estudo à luz da lei Sarbanes-Oxley” é o artigo de Emiliano Carlos Serpa Castor, Ana Carolina de Gouvêa Dantas Motta, Adriano Rosa da Silva, Juliano Melquiades Vianello. Os autores afirmam que sendo Valor ou premissa de uma organização, a ética empresarial vem para assegurar tanto a

sobrevivência como a reputação de uma empresa, seja ela pública ou privada. E, como é de se supor, os seus bons resultados.

Os autores buscam estudar os códigos de ética sob o ponto de vista de coerência e de coesão, à luz do termo *accountability*, tendo como referência de partida a Lei Sarbanes-Oxley (SOX). Assim, a forma moralmente correta com que as empresas interagem com o seu meio envolvente revela-se o fio condutor deste trabalho, particularizado nas cinco empresas brasileiras com os melhores desempenhos na Bolsa de Valores de Nova Iorque (NYSE), no primeiro semestre de 2016.

“O impacto da tecnologia de informação na administração pública: uma revisão sistemática”, é o artigo de Júlio César Santos Silva, Daniel Barbosa Procópio e José André Villas Bôas Mello. Os autores apresentam uma revisão sistemática da literatura referente a intervenções planejadas e avaliadas na implantação de tecnologia da informação na administração pública nas base de dados Scielo, Web of Science, SciVerse Scopus e Medline/PubMed no período de 2012 à 2019.

Os autores afirmam que a pesquisa evidencia uma substancial falta de integração entre os sistemas e que a Tecnologia da Informação é capaz de ajudar a Gestão pública a reduzir as lacunas no acompanhamento da execução de serviços e projetos, facilitando a transparência dos gastos públicos e políticas direcionadas à sociedade.

“Precarização do trabalho: análise sobre as condições laborais dos militares no Estado do Pará” é o artigo apresenta por Rogério Velasco Oliveira Gama, Luciana Rodrigues Ferreira, Mauro Margalho Coutinho e Plínio Victor Cardoso Moreira. Os autores investigam as condições de trabalho dos militares do Estado do Pará, relacionando com conceitos de Precarização do trabalho.

Os autores partem do conceito de precarização em novas formas de flexibilização funcional ou organizativa, para se debater as condições de trabalho dos militares, sob a percepção dos mesmos. Foi feita uma pesquisa Qualitativa exploratória, com técnicas de Estudo Documental e Questionário aplicado a Bombeiros Militar e grupo Marítimo Fluvial entre 2017 e 2018.

Os autores traçam o perfil socioeconômico da amostra, assim como, identificam que o Estado do Pará precisa valorizar o servidor público. Eles concluem que o Governo precisa alocar recursos para a efetividades das atividades policiais, nas quais identificam alto índice de precarização.

Hericley Serejo Santos, Elias Santos Serejo e Luã Caldas de Oliveira nos oferecem o artigo “Retratos da vivência amazônica: contribuição da prática educacional no

aperfeiçoamento da representação da realidade marajoara". Os autores afirmam que a educação é um dos caminhos para diminuir a desigualdade no acesso às tecnologias de informação e comunicação.

Os autores apresentam a prática educacional como alternativa para desenvolver linguagens que os dispositivos digitais promovem, como a fotografia. Eles buscam compreender como essa abordagem contribuiu para melhorar a captura de imagens por discentes do Instituto Federal do Pará no Marajó, e transformar o olhar crítico para o espaço em que estão inseridos, a partir da realização de uma oficina de fotografia.

Os autores consideram que a familiaridade no uso de recursos tecnológicos não garante o domínio teórico sobre o funcionamento e potencialidade disponibilizados, e que a Educomunicação pode contribuir para que essa lacuna seja preenchida, possibilitando o alcance de melhores resultados na busca de uma educação cidadã e emancipatória.

Eliezer Pires da Silva e Diogo Baptista Pereira apresentam o artigo “Um país sem memória?: O perigo para os futuros pesquisadores com a não custódia das informações das redes sociais virtuais do governo brasileiro”. O artigo quer provocar o debate da necessidade de se pensar uma política pública para preservação do conteúdo postado online pelos órgãos federais nas redes sociais virtuais. Os autores apresentam os riscos que podem ser ocasionados para o futuro pesquisador, tendo em vista o crescente uso de redes sociais pelo governo brasileiro.

“Transições na imagem do Brasil em Portugal veiculada pela imprensa: um estudo sobre as matérias publicadas nas revistas ilustradas portuguesas (1834-1922) é o trabalho de Ana Suely Pinho Lopes e Jorge Pedro Sousa. Foi feita uma análise da transição na imagem do Brasil veiculada pela imprensa fundamentada no estudo das matérias produzidas pelas revistas ilustradas portuguesas (1834-1922).

Os autores afirmam identificar uma transição frente as matérias analisadas. Eles consideram que o estudo permite identificar os pontos relevantes que chamam a atenção sobre o Brasil naquele período e a importância que foi dada a cada um deles, considerando o nível de relevância por tema abordado.

Este número da revista fecha com o artigo “Seiva para o salto civilizatório: o lugar das redes na busca pelo ancestral e o comunitário”, do Célio Turino. O autor afirma que o desafio é conectar as redes contemporâneas ao ancestral e ao comunitário, recriando sentidos a partir de redes de afetos, desejos e vontades.

Turino considera que cabe estabelecer macro redes, integrando coletivos de culturas comunitárias com coletivos de inovação tecnológica, artística e confrontação com o Sistema

dominante, bem como, conectar essas macro redes da diversidade com ambientes de reflexão, investigação e pesquisa acadêmica e científica. Dessa conexão poderiam surgir potentes processos de transformação social.

O Grupo de pesquisa em Economias colaborativas e produção P2P no Brasil do IBICT espera, com este número da revista P2P&Inovação, estar contribuindo para a discussão pluralista de temas emergentes e instigantes. Fazemos conexão com múltiplas redes de observação, falas, reflexões e temáticas. Queremos apresentar críticas, caminhos e saídas.

Rio de Janeiro, 23 de setembro de 2019

Clóvis Ricardo Montenegro de Lima
Editor